



Após derrota por 2 a 0 no jogo de ida, o **Corinthians** precisa fazer três gols de diferença contra o **Guarani**, do Paraguai, pela **Libertadores**.



Com **Michel Bastos** (foto) e **Pato**, o **São Paulo** terá artilharia pesada contra o **Cruzeiro**. Os dois participaram de oito dos 10 gols do time na **Libertadores**.



O **Santos** recebe o **Maringá** pela **Copa do Brasil**. Após empate por 2 a 2 no jogo de ida, o **Peixe** precisa vencer ou empatar por 0 a 0 ou 1 a 1 para avançar.

TAÇA LIBERTADORES
HOJE – 19H30
Cruzeiro X São Paulo
Mineirão

COPA DO BRASIL
HOJE – 19H30
Santos x Maringá
Vila Belmiro



PROGRAMAÇÃO*

Confira a Programação do 8º Congresso, que acontece de 14 a 16 de maio, na Sede.

13 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

13h – INÍCIO DO CREDENCIAMENTO

14 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

9h – APROVAÇÃO DO REGIMENTO

10h – REFORMA POLÍTICA – Carlos Moura, Comissão Brasileira Justiça e Paz/CNBB

12h30 – ALMOÇO

4º ENCONTRO DAS METALÚRGICAS DO ABC

14h – Democracia e Participação: Perspectivas de Aumento das Mulheres em Espaços de Decisão e Poder – Nilza de Oliveira, Secretária de Orçamento e Planejamento Participativo de São Bernardo do Campo

16h – Protagonismo da mulher onde quer que ela esteja – Negra Li, Cantora

18h – ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA

15 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

9h às 12h30 – GRUPOS DE DISCUSSÃO TEMÁTICA

AÇÕES E POLÍTICAS REGIONAIS: Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
SEGURANÇA PÚBLICA: Daniel Lerner, Advogado, Delegado de Polícia Federal e Equipe da Comissão Nacional da Verdade

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO: Wilson de Andrade Matos: Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de São Paulo
CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA: Rogério Sottili, Secretário-Adjunto de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo

RELAÇÃO COM JUDICIÁRIO: Flávio Caetano, Secretário de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça
POLÍTICA INDUSTRIAL: Clemente Ganz Lúcio, Diretor Técnico do DIEESE

14h às 17h

COMUNICAÇÃO: Altamiro Borges, Jornalista do blog do Miro e presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé

IGUALDADE RACIAL: Sílvia Luiz de Almeida, Presidente do Instituto Luiz Gama (SP)

MEIO AMBIENTE E SETOR AUTOMOTIVO: Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

SAÚDE SEGURANÇA/CIPA: Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela, Saúde Pública – USP (a confirmar)

CULTURA: Gil Marçal, Fomentador do VAI – Programa de Incentivo à Cultura da Prefeitura de São Paulo

JUVENTUDE: Claudio Aparecido da Silva (Claudininho), Coordenador de Políticas para Juventude da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo e Severine Macedo, Ex-Secretária Nacional de Juventude

16 DE MAIO (SÁBADO)

9h – PLENÁRIA FINAL

13h – ENCERRAMENTO

*Programação sujeita a alteração



Confira seus direitos

Por um Judiciário Democrático e Justo

O Judiciário sempre foi um Poder de perfil mais conservador e de gestão bastante fechada. A criação do Conselho Nacional de Justiça trouxe mais transparência e mecanismos de fiscalização sobre o cumprimento dos deveres dos juízes. Isto contribuiu para coibir, em parte, abusos e diminuir um pouco o tempo para o julgamento dos processos.

Questões ligadas à disputa de terras, à desocupação de áreas urbanas mantidas apenas para especulação imobiliária, greves de trabalhadores e à violência policial ou

decorrente da criminalidade nas grandes cidades, dentre tantas outras de mesma gravidade e de interesse do povo, normalmente não têm sido bem conduzidas ou resolvidas pelo Poder Judiciário.

O que mais preocupa, porém, é quando o Judiciário, sobretudo o STF, adota a chamada judicialização da política, ou seja, intervém em assuntos do Congresso ou do Executivo, e os decide sem aplicar argumentos jurídicos, mas de acordo com convicções político-ideológicas próprias.

Uma democracia verdadeira não pode

abrir mão da efetiva aplicação de princípios universais, como a isenção e imparcialidade do juiz; ampla defesa a todos os réus; contraditório (os envolvidos precisam ser ouvidos em igualdade de condições); presunção de inocência até que existam provas de culpa e até que a decisão seja definitiva; e a pena de prisão como exceção e não como regra.

O Judiciário é um Poder essencial ao correto funcionamento do Estado e o que a sociedade espera dele é que cumpra sua missão constitucional de maneira justa e democrática.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico



LULA TEM PAPO ANIMADO COM JUVENTUDE METALÚRGICA DO ABC

O ex-presidente se reuniu com cerca de 300 jovens da categoria na Sede e respondeu perguntas sobre educação, saúde, influência da mídia, reforma política, entre outros temas. O encontro integrou as atividades preparatórias para o 8º Congresso e comemorou o aniversário de 56 anos do Sindicato.

PÁGINA 3



FGTS – 1
O julgamento das ações para correção do FGTS, feitas pelo Sindicato em 2013, está suspenso por determinação do ministro Benedito Gonçalves.



FGTS – 2
A decisão do ministro do Superior Tribunal de Justiça, o STJ, alcança ações coletivas e individuais, incluindo as do Sindicato.



FGTS – 3
O departamento Jurídico dos Metalúrgicos do ABC acompanha o processo e tem o compromisso de manter a categoria informada.



CRISE DA ÁGUA
Cidades do interior do Estado de São Paulo, que foram mais atingidas pela falta de água, terão as contas reajustadas acima da inflação.



ABOLIÇÃO
Há 127 anos era sancionada a Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil. O País foi o último do continente americano a extinguir a escravidão.

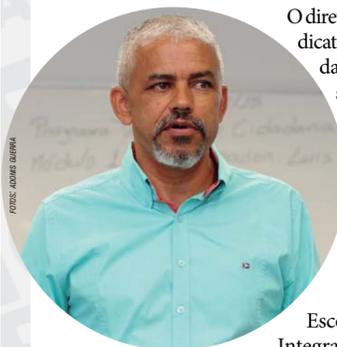


NOTA DEZ
Seis acampamentos do Movimento dos Sem Terra, o MST, na Bahia, zeraram o analfabetismo utilizando o método cubano.



EDUCAÇÃO, CULTURA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA EM DEBATE NA SEDE

A Tribuna encerra hoje a série de reportagens sobre os 12 temas que serão debatidos no 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC a partir de amanhã na Sede. Nesta edição, Educação, Cultura e Direitos Humanos e Cidadania. Confira programação na página 4.



O diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, fala sobre Educação e Formação Política: Conquistas e Desafios.

Tribuna Metalúrgica – Como o Sindicato atua na formação dos trabalhadores?

Bigodinho – Com a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, na Regional Diadema. Seu projeto pedagógico oferece formação por meio de um conjunto de práticas baseadas na realidade do aluno e que possibilita o aumento de repertório e a construção de conhecimentos.

TM – Quais os cursos disponíveis?

Bigodinho – As aulas do convênio Sindicato/Se nai são AutoCad 2D, Comandos Elétricos, Desenho Técnico Mecânico, Eletricista Instalador, Inspetor de Qualidade, Matemática Aplicada à Mecânica e Redação Técnica. Há também parceria com o Instituto Federal São Paulo, o IFSP, além do Sindicato e Cidadania.

TM – Além da Escola, o Sindicato possui outra estrutura?

Bigodinho – Sim, o Departamento de Formação, que é responsável pela formação política da base metalúrgica e dos dirigentes. Os participantes se apropriam da história contemporânea brasileira, conhecem intelectuais que formam o pensamento da esquerda nacional e são apresentados a estratégias e técnicas que ajudam a entender a realidade e cumprir os desafios diários.

A coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC e diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho, destaca questões sobre Direitos Humanos e Cidadania.

Tribuna Metalúrgica – Desde que se consolidou no País o novo sindicalismo, a classe trabalhadora está mais consciente de que seus objetivos não são apenas garantia de emprego, salário e segurança?

Ana Nice – É preciso manter uma ação permanente de defesa e fortalecimento da democracia, da liberdade de manifestação e organização; de combate aos preconceitos e discriminações; e denúncias de todas as formas de violência.

TM – Com a promulgação da Constituição de 1988, o Brasil deu passos importantes nesta direção?

Ana Nice – Somos hoje um dos países que aderiram quase a todos os tratados para proteger os Direitos Humanos. No governo Lula, por exemplo,

foi anunciado o programa Fome Zero – depois, Bolsa Família – dentro da compreensão de que o primeiro destes direitos é o direito à comida, negado até então à milhares de brasileiros.

TM – Por que Direitos Humanos e Cidadania faz parte dos debates?

Ana Nice – Porque os Metalúrgicos do ABC atuam como Sindicato Cidadão, organizando lutas, ações, vigílias e iniciativas de todo o tipo para combater a violência, denunciar o racismo e articular a luta em defesa dos direitos da pessoa com deficiência.



O diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo, fala sobre a promoção e acesso à Cultura.

Tribuna Metalúrgica – Por que discutir Cultura com a categoria?

Colombo – Os Metalúrgicos do ABC reconhecem e definem o tema como estratégico para afirmar direitos básicos da cidadania, fortalecer a defesa da democracia e aperfeiçoar sua formação política, ampliar e aprofundar os laços de convivência e solidariedade de classe e os elos entre a base social e seu Sindicato.

TM – Qual a luta para promover o acesso da base à Cultura?

Colombo – Ampliar a capacidade financeira do Sindicato para a produção e manutenção de atividades que tenham como eixo a Cultura nos seus próprios meios de comunicação. Uma parte relevante da produção própria da TVT na área do cinema poderá obter apoio nas leis de incentivo e nos fundos setoriais para o fomento ao audiovisual brasileiro.

TM – Pode dar um exemplo?

Colombo – Pode-se organizar e desencadear ações voltadas para a captação de doações para o projeto aprovado em 2014, por meio da Lei Rouanet, para a realização da Memória do Sindicalismo no Brasil, em que a TVT já dispõe da autorização para receber doações.



“EU QUERO APRENDER”, DIZ LULA À JUVENTUDE METALÚRGICA DO ABC

O ex-presidente Lula esteve ontem na Sede para comemorar os 56 anos do Sindicato, com um bate-papo com cerca de 300 jovens metalúrgicos do ABC, entre 20 e 32 anos de idade.

A atividade também é parte do 8º Congresso da categoria, que começa oficialmente amanhã, dia 14.

Lula lembrou que aos 23 anos se associou ao Sindicato e aos 30 era o presidente dos Metalúrgicos do ABC.

“Naquela época, eu também era como vocês cheios de sonhos, queria aprender uma profissão, ter um bom salário e melhorar de vida”, disse.

O encontro com os jovens foi um pedido do próprio ex-presidente, durante uma visita

na Ford, em São Bernardo, em outubro do ano passado.

“Eu quero aprender. Ouvir o que as futuras gerações querem para o País”, ressaltou.

Lula destacou as melhorias que aconteceram nos últimos anos e como o Brasil passou a ser respeitado no mundo.

“Somos o primeiro entre os países emergentes a acabar com a fome e, enquanto o mundo inteiro vive uma crise, criamos 22 milhões de empregos”, afirmou.

“Só a imprensa comercial não respeita isso. Para eles o mundo está azedo”, completou.

Lula chamou a atenção da juventude para a negação da política pelo risco de enveredarem em retrocesso.

“Quem nega a política será governado por quem gosta dela”, alertou.

O ex-presidente insistiu para que os jovens perguntassem o que quisessem, sem receios ou preocupados em agradá-lo.

“Se eu não souber responder, peço ajuda aos universitários”, brincou.

Durante todo o encontro, Lula respondeu perguntas sobre a influência da mídia sobre os jovens, terceirização, educação, Sistema Único de Saúde, o SUS, e combate à corrupção.

A atividade foi mediada pelo CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos da Silva e pela coordenadora do Conselho Municipal de Juventude de Santo André, Rebeca Azevedo.

PERGUNTAS AO EX-PRESIDENTE



Quanto a mídia pode influenciar na decisão de voto de um jovem e qual seria a importância da regulação da mídia no Brasil?
Diego Goulart Santos, trabalhador na Estamparia do Grupo Delga

“Ela pode influenciar mais ou menos, dependendo da mídia que o jovem utiliza. Hoje, por exemplo, a internet tem mais influência que a televisão. Jornal, então, virou coisa do passado. E é por isso que nós apresentamos uma proposta de regulação democrática dos meios de comunicação porque a que existe hoje é de 1962. O que está faltando no Brasil ainda é maior acesso à internet. Falta também informação correta e justa para ser divulgada na televisão. Nós demoramos 24 anos para conseguir um canal de televisão, a TVT. E, mesmo assim, nós não queremos ouvir notícias que falem bem da gente, e sim que diga a verdade, informe e deixe o telespectador, ouvinte ou internauta fazer juízo de valores. Por isso que a regulação nos meios de comunicação é uma das lutas que devemos fazer em caráter de urgência.”

Lula

É importante a luta com esse recorte de gênero e cor no Projeto de Lei 4.330, que precariza as relações de trabalho?

Daniele Tadeu de Oliveira, estudante de Planejamento de Território da Universidade Federal do ABC, a UFABC



“A luta contra um comportamento preconceituoso, seja em qualquer setor da sociedade, é de grande valia. Há pesquisas que mostram, por exemplo, que mulheres e negros ganham menos. Quando a Constituição diz que trabalho igual, salário igual, isso é constitucional. Quando eu cheguei à Presidência percebi que não tinha instituições de nível superior em várias cidades. Eu tenho um orgulho tremendo de ser o presidente que, apesar de não ter diploma universitário, construiu o maior número de universidades neste País. Eu acho que a única coisa que iguala os seres humanos de verdade é a educação. Se a gente der oportunidade para as pessoas estudarem, muita coisa vai mudar. Eu sonho que um dia teremos tanta oportunidade no Brasil que o filho de uma empregada doméstica vai sentar ao lado do filho da sua patroa na universidade.”

Lula